

Relatório de Atividades

CIES-IUL

2012

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)

Avenida das Forças Armadas, Edifício ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa

Tel. +351 210 464 018/192

Fax +351 217 940 074

E-mail: cies@iscte.pt

<http://cies.iscte-iul.pt>

<http://sociologiapp.iscte.pt>

<http://mundossociais.com>

Órgãos do CIES-IUL

Diretor

Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Comissão Científica

Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL) (Presidente), António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL), Catherine Moury (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Conselho Científico

Presidente: Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Membros: Alan Stoleroff (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Alcides Monteiro (CIES-IUL, UBI), Alcimar Queiroz (CIES-IUL), Amélia Augusto (CIES-IUL, UBI), Ana M. M. Santos (CIES-IUL), Ana Maria Belchior (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Ana Santos (CIES-IUL, FMH-UTL), Ana Viseu (CIES-IUL), André Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Angela Movileanu (CIES-IUL), Antónia do Carmo Barriga (CIES-IUL, UBI), António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL), António Pedro Dores (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Beatriz Padilla (CIES-IUL), Britta Baumgarten (CIES-IUL), Carla Ganito (CIES-IUL, UCP), Carlos Cunha (CIES-IUL; Dowling College), Catarina Sales (CIES-IUL, UBI), Catherine Moury (CIES-IUL, FCSH-UNL), Cláudia Casimiro (CIES-IUL), Cláudia de Freitas (CIES-IUL), Cláudia Pereira (CIES-IUL), Conceição Pequito Teixeira (CIES-IUL, ISCSP-UTL), Cristina Palma Conceição (CIES-IUL), David Cairns (CIES-IUL), David Tavares (CIES-IUL, ESTeSL), Dennis Zuev (CIES-IUL), Eftichia Teperoglou (CIES-IUL), Elsa Coimbra (CIES-IUL), Emanuela Dalmaso (CIES-IUL), Emmanouil Tsatsanis (CIES-IUL), Erika Masanet (CIES-IUL), Felismina Mendes (CIES-IUL; ESESJD), Fernando Ampudia de Haro (CIES-IUL, ISLA), Filipa Pinho (CIES-IUL), Filomena Santos (CIES-IUL, UBI), Goffredo Adinolfi (CIES-IUL), Graça Carapinheiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Graça Índias Cordeiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Guya Accornero (CIES-IUL), Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Helena Carvalho (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Inês Pereira (CIES-IUL), Isabel Rufino (CIES-IUL), Isabel Tiago de Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Joana Azevedo (CIES-IUL), João Ferreira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL), João Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL), João Neves (CIES-IUL, UBI), João Sebastião (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Joaquim Negreiros (CIES-IUL), Jorge Louçã (CIES-IUL; ISCTE-IUL), Jorge M. L. Ferreira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Manuel Leite Viegas (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Rebelo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Juan Mozzicafreddo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Lúcia Ferro (CIES-IUL), Luís Capucha (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Luísa Pimentel (CIES-IUL; ESECS-IPL), Luísa Veloso (CIES-IUL), Lurdes Teixeira (CIES-IUL, IPSN), Madalena Ramos (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Mafalda Teixeira de Sampayo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Magda Nico (CIES-IUL), Manuela Mendes (CIES-IUL; FA-UTL), Marc Renaud (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Marcelo Moriconi (CIES-IUL), Marco Allegra (CIES-IUL), Maria Cristina Santinho (CIES-IUL), Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Maria do Rosário Serafim (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Maria Engrácia Leandro (CIES-IUL, FCS-UCP), Maria Gabriela de Sousa Silva (CIES-IUL), Maria Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Noémia Mendes Lopes (CIES-IUL; Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz), Nora

Machado (CIES-IUL), Nuno Augusto (CIES-IUL, UBI), Nuno de Almeida Alves (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Nuno Nunes (CIES-IUL), Nuno Oliveira (CIES-IUL), Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Paulo Coelho Dias (CIES-IUL, IPS), Paulo Pereira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Pedro Abrantes (CIES-IUL), Pedro Vasconcelos (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Raquel Freitas (CIES-IUL), Raquel Marta (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL), Ricardo Antunes (CIES-IUL), Rita d'Ávila Cachado (CIES-IUL), Rita Espanha (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Rita Ochoa (CIES-IUL, UBI), Rosália Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Rosário Mauritti (CIES-IUL), Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Sandro Busso (CIES-IUL), Sofia Gaspar (CIES-IUL), Sonia Hernández Plaza (CIES-IUL), Susana da Cruz Martins (CIES-IUL), Susana Henriques (CIES-IUL, Un. Aberta), Susana Nascimento (CIES-IUL), Susana Santos (CIES-IUL), Teresa Seabra (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Tiago Correia (CIES-IUL), Tobias Schumacher (CIES-IUL, College of Europe), Tom Burns (CIES-IUL)

Comissão de Aconselhamento Científico

Mariano Fernández Enguita (Universidade Complutense de Madrid), Manuel Mira Godinho (ISEG-UTL), Carlos Manuel Gonçalves (FL-UP), Jean-Jacques Paul (Universidade de Galatasaray), José Madureira Pinto (FE-UP)

Revista *Sociologia, Problemas e Práticas*

Diretora

Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Conselho de Redação:

Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL); José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Andrés Malamud (ICS-UL); Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Conselho Editorial Internacional:

Maria Arminda do Nascimento Arruda (USP, Brazil); Julia Brannen (Un. London, United Kingdom); Thomas Brante (Un. Lund, Sweden); Tom Burns (Uppsala University, Sweden); Craig Calhoun (London School of Economics, United Kingdom); Randall Collins (Un. Pennsylvania, United States of America); Thalia Dragona (Un. Athens, Greece); Dave Elder-Vass (Un. Loughborough, United Kingdom); Mariano Enguita (Un. Complutense Madrid, Spain); Hans Joas (Un. Freiburg, Germany); Kaisa Kauppinen (IOH, Finland); Bernard Lahire (École Normale Supérieure de Lyon, France); Suzan Lewis (Middlesex University Business School, United Kingdom); Nicos Mouzelis (London School of Economics, United Kingdom); Ann Nilsen (Un. Bergen, Norway); Pat O'Connor (Un. Limerick, Ireland); Rainer Pitschas (DHV-Speyer, Germany)

Conselho Editorial Nacional:

Ana Nunes de Almeida (ICS, UL); João Ferreira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Paulo Pereira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Luís Baptista (FCSH, UNL); Luís Capucha (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Graça Carapinheiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Helena Carvalho (CIES-IUL, ISCTE-IUL); José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL); António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL); António Pedro Dores (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Elísio Estanque (FE, UC); João Ferrão (ICS, UL); Carlos Fortuna (FE, UC); André Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL); João Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Manuel Mira Godinho (ISEG, UTL); Carlos Gonçalves (FL, UP); Sérgio Grácio (FCSH, UNL); Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Teresa Joaquim (CEMRI, Un. Aberta); Ilona Kovács (ISEG, UTL); João Teixeira Lopes (FL, UP); Noémia Mendes Lopes (ISCSEM, CIES-IUL); Nelson Lourenço (FCSH, UNL); Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Andrés Malamud (ICS-

UL); António Brandão Moniz (FCT, UNL); Juan Mozzicafreddo (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Maria Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL); João Peixoto (ISEG, UTL); José M. Pinto (FE, UP); Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL); José Rebelo (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Gilberta Rocha (Un. Açores); Maria de Lurdes Rodrigues (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Manuel Carlos Silva (Un. Minho); Luís de Sousa (ICS-UL); Alan Stoleroff (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Anália Torres (CIES-IUL, ISCSP-UTL); José Manuel Leite Viegas (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Karin Wall (ICS-UL)

Editora Mundos Sociais

Direção

Diretor: Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Diretor-Adjunto: Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL)

Conselho Editorial

António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Catherine Moury (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Graça Índias Cordeiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL)

Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Serviços do CIES-IUL

Gabinete de Comunicação e Planeamento

Neide Jorge (gcp.cies@iscte.pt), Coord.

Raquel Cruz (raquel.cruz@iscte.pt)

Gestão Administrativa dos Doutoramentos

Sara Silva (sara.silva@iscte.pt)

Serviços Financeiros e Administrativos

Carla Salema (carla.salema@iscte.pt), Coord.

Ana Ferreira (ana.ferreira@iscte.pt)

José Ferreira (jose.carlos.ferreira@iscte.pt)

Marta Diogo (marta_alexandra_diogo@iscte.pt)

Maria João Ceia (cies@iscte.pt)

Editora Mundos Sociais

Lina Cardoso (editora.cies@iscte.pt)

Revista *Sociologia, Problemas e Práticas*

Mónica Monteiro (sociologiapp@iscte.pt)

Índice

1. CIES-IUL: perfil, organização interna e estratégia de desenvolvimento.....	2
2. Equipa de investigação	7
3. Atividades de investigação.....	12
4. Publicações de membros da equipa de investigação.....	16
5. Participação e organização de encontros científicos	19
6. Atividades de promoção de cultura científica	22
7. Meios próprios de publicação	23
7.1. Revista <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>	23
7.2. Editora <i>Mundos Sociais</i>	25
7.3. Revista <i>Portuguese Journal of Social Science</i>	26
7.4. <i>CIES e-Working Papers</i>	27
8. Orientações de teses e supervisão de projetos de pós-doutoramento	28
9. Internacionalização.....	29
10. Meios para a atividade científica.....	31

1. CIES-IUL: perfil, organização interna e estratégia de desenvolvimento

Constituído em 1985, o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) é uma unidade de investigação científica acreditada e financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) do Ministério da Educação e Ciência. Os principais domínios científicos do CIES-IUL são a sociologia e as políticas públicas, mas também desenvolve atividade relevante nos domínios da ciência política, ciências da comunicação, ciências da educação, estudos urbanos e serviço social. O Centro recebeu a classificação máxima de “Excelente” em todas as avaliações até hoje realizadas pela FCT.

Em 2009, no quadro da passagem do ISCTE-IUL a fundação pública de direito privado e da reorganização institucional que se seguiu, a Direção do Centro, em sintonia com a equipa de investigação, manifestou interesse em constituir uma nova unidade de investigação, o CIES-IUL, com o estatuto de unidade orgânica do ISCTE-IUL. A nova unidade orgânica, cuja criação foi formalmente aprovada pelo Conselho Geral do ISCTE-IUL em 12 de Abril de 2010, tem autonomia científica, administrativa e financeira e é parte integrante da Escola de Sociologia e Políticas Públicas.

Todas as atividades de investigação iniciadas após a criação do CIES-IUL decorrem nesse novo quadro. As atividades que nessa data estavam em curso no CIES na sua anterior configuração institucional (cooperativa de investigação com um protocolo de colaboração com o ISCTE) permanecerão aí até serem finalizadas. Nesta fase de transição há uma cooperação estreita entre as duas instituições e a cooperativa CIES manterá a sua existência e órgãos próprios.

Os órgãos do CIES-IUL são o Diretor, a Comissão Científica e o Conselho Científico. O Centro tem uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico formada por reputados investigadores de outras universidades e unidades de investigação, nacionais e estrangeiras.

A organização da investigação assenta em equipas de projetos, de constituição flexível e variável. Os projetos estão agrupados em seis linhas de investigação com coordenação própria (ver Figura 1.1). Em 2011, a Direção e a Comissão Científica redenominaram as linhas de investigação e atualizaram os tópicos de pesquisa de cada uma delas de modo a que passassem a retratar de modo mais preciso o trabalho desenvolvido no Centro.

O CIES-IUL prosseguiu em 2012 os objetivos estratégicos de internacionalização das suas atividades; fortalecimento das suas principais áreas de competência científica; aumento das taxas de publicação internacional; desenvolvimento de novas frentes de pesquisa; qualificação da equipa de investigação; formação de novas gerações de investigadores; articulação com atividades de formação avançada de 3º ciclo; atração de investigadores estrangeiros; desenvolvimento de canais próprios de publicação; e realização de ações de promoção da cultura científica.

Em sintonia com esses objetivos, o Centro passou a assegurar, a partir de meados de 2011, a coordenação científica e gestão administrativa de quatro doutoramentos da Escola de Sociologia e Políticas Públicas: Sociologia, Políticas Públicas, Ciências da Comunicação e Serviço Social.

Figura 1.1 Linhas de investigação do CIES-IUL

Linha 1 Desigualdades, Migrações e Territórios

Coords. Fernando Luís Machado e José Luís Casanova

- Desigualdades Sociais
- Classes e mobilidade social
- Pobreza e exclusão social
- Estilos de vida e identidades culturais
- Emigração
- Imigração e etnicidade
- Cidade, Valores
- Espaço rural e Ambiente

Linha 2 Sociedade do Conhecimento, Competências e Comunicação

Coords. António Firmino da Costa e Patrícia Ávila

- Literacia
- Competências e qualificações
- Educação e escola
- Cultura científica
- Ciência e sociedade
- Arte e cultura
- Comunicação e media
- Sociedade em rede
- Jornalismo
- Estudos sociais da internet
- Tecnologias da informação e da comunicação

Linha 3 Família, Gerações e Saúde

Coord. Maria das Dores Guerreiro e Graça Carapinheiro

- Família
- Género e sexualidade
- Vida familiar e profissional
- Consumos de droga e toxicodependência
- Juventude e transição para a vida adulta
- Qualidade de vida
- Envelhecimento e idosos
- Saúde e medicina
- Desporto e sociedade

Linha 4 Política e Cidadania

Coords. Helena Carreiras e Ana Maria Belchior

- Democracia, governança e cidadania
- Participação e movimentos sociais
- Elites e cultura política
- Instituições políticas
- Partidos políticos
- Sistemas e comportamentos eleitorais
- Construção política da União Europeia

Linha 5 Trabalho, Inovação e Estruturas Sociais da Economia

Coords. Luísa Oliveira e Luísa Veloso

- Profissões, carreiras e trajetórias profissionais
- Associativismo profissional, sindical e empresarial
- Estado social e políticas de emprego
- Mercados de trabalho
- Qualificações escolares e profissionais
- Ciência, tecnologia e inovação
- Construção social dos mercados
- Relações sociais de trabalho

Linha 6 Estudos Comparativos Transnacionais (COTRANS)

Coords. Beatriz Padilla e Tobias Schumacher

- Globalização
- Política transnacional e internacional
- Governação global e internacional
- Integração regional e global
- Atores internacionais não-estatais
- Questões globais de género, etnicidade e minorias
- Movimentos sociais internacionais e transnacionais
- Mobilidade e migrações internacionais

Desde 2009, o CIES-IUL tem vindo a desenvolver esforços no sentido de lhe ser atribuído o estatuto de Laboratório Associado no domínio da “Sociologia e Políticas Públicas”, tendo para isso apresentado uma candidatura à FCT. A atribuição desse estatuto foi recomendada na última avaliação externa do Centro feita em 2007 pela FCT, bem como pela Comissão de Aconselhamento Científico.

Em Maio de 2011, o Centro recebeu um ofício do Presidente da FCT a informar que, na sequência de um despacho do Ministro da tutela favorável à atribuição ao CIES-IUL do estatuto de Laboratório Associado, seriam desenvolvidos contatos tendo em vista a assinatura do respetivo contrato entre o CIES-IUL e a FCT. Em dezembro do mesmo ano o anterior Presidente da Fundação solicitou que atualizássemos o documento de candidatura e o voltássemos a submeter, o que foi feito.

Em 2012 foi contactada a nova Direção da FCT, tendo sido recebido, em Outubro passado, um e-mail da Dra. Isabel Vitorino, Diretora do Departamento de Suporte à Rede de Instituições da FCT, a informar que ainda não se obteve resposta da Secretaria de Estado à proposta enviada pela FCT para atribuição do estatuto de Laboratório Associado ao CIES-IUL. Na sequência desta informação foi enviada uma carta, pelo Reitor do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), em Janeiro de 2013, à Secretária de Estado a solicitar informações sobre o processo, ao qual ainda não se obteve resposta.

Em 2012 manteve-se em curso a “Cátedra em Políticas Públicas e Sociais”, financiada pela FCT, pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O titular da Cátedra, o Professor Marc Renaud (oriundo da Universidade de Montreal), prosseguiu as suas atividades em prol do desenvolvimento e internacionalização da investigação e do ensino pós-graduado no domínio das políticas públicas.

O Centro dispõe de um conjunto de meios de publicação científica próprios e em parceria. Publica desde 1986 a revista científica *Sociologia, Problemas e Práticas*; faz parte, com a Reitoria e outros centros do ISCTE-IUL, do consórcio que assegura a

publicação da revista científica em língua inglesa *Portuguese Journal of Social Science*; e criou em 2010 a editora Mundos Sociais. Todos estes meios de publicação estiveram em plena atividade no ano transato.

As estruturas de apoio do CIES-IUL incluem os Serviços Financeiros e Administrativos, o Gabinete de Comunicação e Planeamento e os serviços da Editora Mundos Sociais, que garante a edição e publicação da revista *Sociologia, Problemas e Práticas*. No total, estão afetos um total de dez funcionários em regime de tempo inteiro, oito dos quais contratados pelo CIES-IUL (unidade orgânica do ISCTE-IUL) e dois pelo CIES CRL.

2. Equipa de investigação

A equipa de investigação do CIES-IUL incluiu, em 2012, 266 membros (Anexo A). O Quadro 2.1 apresenta a equipa distribuída pelas três categorias formalmente consagradas no Centro – *investigadores*, *investigadores associados* e *assistentes de investigação* – e a sua evolução desde 2008.¹ Em 2012 a equipa foi composta por 110 investigadores doutorados, 40 investigadores associados e 116 assistentes de investigação. O número e a percentagem de investigadores doutorados aumentaram por duas vias: acolhimento de novos investigadores, nacionais e estrangeiros, com experiência científica relevante e perfil adequado aos objetivos do CIES-IUL; e conclusão do doutoramento por parte de assistentes de investigação que já faziam parte da equipa. Os assistentes de investigação diminuíram em número e percentagem, representado pela primeira vez menos de metade da equipa. Essa diminuição prende-se com a referida obtenção do doutoramento por alguns membros da equipa, mas também por uma ligeira diminuição do número de projetos em curso que será analisada mais adiante.

Quadro 2.1
Equipa de investigação do CIES-IUL por categorias (2008-2012)

Equipa	Anos				
	2008	2009	2010	2011	2012
INVESTIGADORES	56	64	73	96	110
	29,3%	30,8%	33,6%	37,9%	41,4%
INVESTIGADORES ASSOCIADOS	20	25	24	30	40
	10,5%	12%	11,1%	11,9%	15,0%
ASSISTENTES DE INVESTIGAÇÃO	115	119	120	127	116
	60,2%	57,2%	55,3%	50,2%	43,6%
Total	191	208	217	253	266
	100%	100%	100%	100%	100%

¹ Os *investigadores* são os doutorados integrados, ou seja, aqueles que têm no CIES-IUL a afetação principal do seu tempo de investigação (30% ou mais desse tempo, que constitui a taxa de afetação mínima segundo a definição de “doutorado integrado” estabelecida pela FCT, critério de elegibilidade para fins de financiamento das unidades de investigação). Os *investigadores associados* são investigadores doutorados que colaboram em atividades do Centro com uma dedicação inferior à referida percentagem ou outros investigadores que prestaram ao Centro colaborações de destaque, embora não regulares. Os *assistentes de investigação* são todas as restantes pessoas que integraram as equipas dos projetos de investigação e outras atividades científicas do Centro, no período em análise.

Seguindo também a tendência dos últimos anos, voltou a aumentar o número de investigadores doutorados com dedicação a 100% ao CIES-IUL: 17 (2008); 21 (2009); 30 (2010); 35 (2011); 42 (2012). Incluem-se aqui os bolseiros de pós-doutoramento, os contratados ao abrigo do programa Compromisso com a Ciência, *Welcome* e *Marie Curie* (7º Programa-Quadro de I&DT da Comissão Europeia).

No Quadro 2.2. apresentam-se os investigadores (doutorados integrados) em número e ETI (Equivalente a tempo integral), verificando-se um aumento substancial nos últimos anos, com os valores de 2012 a duplicarem os de 2008. O aumento um pouco mais acentuado dos ETI de 2011 para 2012 deve-se, em parte, ao fato da afetação mínima dos doutorados integrados no CIES-IUL ter passado de 30% para 40% de acordo com uma recomendação da Reitoria do ISCTE-IUL às suas unidades de I&D.

Quadro 2.2
Investigadores (doutorados integrados) em número e ETI (2008-2012)

Anos Investigadores	2008	2009	2010	2011	2012
TOTAL	56	64	73	96	110
ETI	35,4	39,4	47	58,7	71,7

No Quadro 2.3. é possível verificar o aumento da qualificação académica da equipa, representando os investigadores com doutoramento, pela primeira vez, mais de 50% do total da equipa.

Quadro 2.3
Membros da equipa de investigação por grau académico (2008-2012)

Anos Grau académico	2008	2009	2010	2011	2012
DOCTORAMENTO	70	83	90	118	141
	36,7%	39,9%	41,5%	46,6%	53,0%
MESTRADO	57	55	76	83	83
	29,8%	26,4%	35,0%	32,8%	31,2%
LICENCIATURA	64	70	51	52	42
	33,5%	33,7%	23,5%	20,6%	15,8%
Total	191	208	217	253	266
	100%	100%	100%	100%	100%

A internacionalização da equipa manteve-se elevada. Em 2012, 12% dos membros da equipa eram estrangeiros, de 16 nacionalidades. Se considerarmos apenas os investigadores doutorados elegíveis, a percentagem de estrangeiros sobe para 22%.

Foram acolhidos no Centro, ao longo do ano de 2012, 13 investigadores visitantes, cinco dos quais doutorados, oriundos de seis países: Albânia, Brasil, Espanha, Estónia, Polónia e Turquia. Além dos contactos que estabeleceram com membros da equipa de investigação do Centro, estes investigadores apresentaram sessões no âmbito dos workshops de investigação quinzenais do CIES-IUL e comunicações em conferências organizadas pelo CIES-IUL, bem como publicaram *CIES e-Working Papers*.

Destaque-se ainda que o CIES-IUL recebeu 116 convidados estrangeiros que participaram em encontros científicos organizados por membros da equipa.

A inserção institucional dos investigadores (Quadro 2.4) mantém a distribuição dos últimos anos, com predominância daqueles que pertencem em exclusivo ao ISCTE-IUL.

Quadro 2.4
Relação da equipa de investigação com o ISCTE-IUL (2008-2012)

Anos	2008	2009	2010	2011	2012
Inserção Institucional					
Universo ISCTE-IUL	152	162	180	211	216
	79,6%	77,9%	82,9%	83,4%	81,2%
Outras instituições	39	46	37	42	50
	20,4%	22,1%	17,1%	16,6%	18,8%
Total	191	208	217	253	266
	100%	100%	100%	100%	100%

No Quadro 2.5 apresenta-se a distribuição da equipa por três categorias exclusivas: docentes do ISCTE-IUL, bolseiros² e contratados do CIES-IUL, e docentes, investigadores e técnicos de outras instituições.

² São aqui considerados os membros da equipa que têm uma bolsa de investigação no âmbito de um projeto ou uma bolsa de doutoramento ou de pós-doutoramento em que CIES-IUL é a instituição de acolhimento.

A categoria maioritária continua a ser a dos contratados e bolsiros do CIES-IUL (62,8%), o que mostra que o Centro continua a ter uma grande capacidade de atrair e fixar investigadores e assistentes de investigação. O número de docentes do ISCTE-IUL mantém-se igual ao ano anterior e o número de membros da equipa ligados a outras instituições desceu ligeiramente.

Quadro 2.5
Equipa de investigação por inserção institucional (2008-2012)

ANOS	2008	2009	2010	2011	2012
Inserção institucional					
Docentes ISCTE-IUL	36	39	39	49	49
	18,8%	18,8%	18,0%	19,4%	18,4%
Bolsiros e Contratados CIES-IUL	115	125	131	149	167
	60,2%	60,1%	60,4%	58,9%	62,8%
Docentes, investigadores e técnicos de outras instituições	40	44	47	55	50
	20,9%	21,2%	21,7%	21,7%	18,8%
Total	191	208	217	253	266
	100%	100%	100%	100%	100%

Em 2012, mantiveram a sua atividade no CIES-IUL oito investigadores contratados a tempo integral ao abrigo do Programa Compromisso com a Ciência da FCT³, embora dois destes tenham rescindido os contratos a 30 de Junho dada a sua admissão noutras instituições nacionais e internacionais. Prevê-se que, ao longo de 2013, sejam abertos concursos para a contratação de investigadores doutorados pelo tempo remanescente destes dois contratos, bem como de um outro cuja rescisão ocorreu em 2010. Refira-se ainda que, a 31 de Dezembro, terminou o contrato da primeira investigadora contratada ao abrigo deste programa, estando a Direção e a Comissão Científica a procurar soluções para a manutenção na equipa desta investigadora e dos restantes investigadores cujo contrato se aproxima do fim.

³ Em 2010 foi solicitada à FCT autorização para abertura de um concurso para contratação de um investigador doutorado pelo período de 35 meses, o tempo não executado do contrato de cinco anos de um nono doutorado admitido no Centro no âmbito do Compromisso com a Ciência, que passou a ser docente do ISCTE-IUL. Tal solicitação permanece sem resposta até ao momento.

Em 2012 a FCT lançou o concurso internacional *Investigador FCT* para o recrutamento de investigadores doutorados com capacidade de autonomia e liderança. Concorreram, com o CIES-IUL como instituição de acolhimento, 7 candidatos, dos quais 4 passaram à 2ª fase de avaliação. Na avaliação final foi atribuído contrato à candidata Guya Accornero, que terá início em 2013. Refira-se que a nível nacional foram atribuídos 15 contratos para a área das Ciências Sociais e Humanas.

Como se pode verificar no Quadro 2.6, o CIES-IUL foi instituição de acolhimento de 139 bolseiros de pós-doutoramento, doutoramento e investigação. O número de bolseiros de pós-doutoramento registou um ligeiro aumento, fixando-se em 30 bolsas, o que quadruplica o valor de 2008. Apesar deste aumento discreto de duas bolsas, ao longo do ano de 2012 tiveram início 8 bolsas deste tipo, que compensaram as 6 que terminaram entretanto. Estes investigadores, estando dedicados a 100% à investigação, dão um contributo muito importante para a produtividade científica do Centro.

Em 2013, o acolhimento de novos bolseiros de pós-doutoramento decorrerá, mais uma vez, nos moldes praticados desde 2010, com o Centro a abrir um concurso internacional para selecionar os investigadores que poderão posteriormente candidatar-se ao concurso da FCT tendo o CIES-IUL como instituição de acolhimento. Nos dois últimos anos este procedimento teve resultados muito positivos. O Centro selecionou candidatos de alta qualidade, com áreas de trabalho de que necessitava para reforçar a equipa, e muitos deles vieram a ganhar as bolsas pretendidas.

O número de bolseiros de doutoramento (FCT) aumentou significativamente, tendo ultrapassado a meia centena, o que representa um enorme potencial de desenvolvimento científico. Os bolseiros de investigação, isto é, licenciados e mestres com bolsas associadas a projetos de investigação, também registaram um aumento de uma dezena.

Quadro 2.6
Bolsas em que o CIES-IUL é instituição de acolhimento (2008-2012)

Tipo de Bolsa	ANOS				
	2008	2009	2010	2011	2012
Pós-Doutoramento	13	13	22	28	30
	19,1%	18,1%	22,4%	23,9%	21,6%
Doutoramento	28	40	47	49	59
	41,2%	55,5%	48,0%	41,9%	42,4%
Investigação	27	19	29	40	50
	39,7%	26,4%	29,6%	34,2%	36,0%
Total	68	72	98	117	139
	100%	100%	100%	100%	100%

3. Atividades de investigação

Ao longo do ano de 2011 (Quadro 3.1), estiveram em curso 54 projetos de investigação com financiamento (Anexo B), 28 projetos de pós-doutoramento, 91 teses de doutoramento e 14 teses de mestrado (Anexo C). Os membros da equipa de investigação estiveram envolvidos em 43 redes de investigação, todas de âmbito internacional (Anexo D), e outras 2 atividades de cooperação científica também de âmbito internacional (Anexo E).

O facto de o número de projetos financiados ter diminuído deve-se, em parte, à crise económica grave que o país atravessa e à retração do financiamento específico para a investigação científica. Para tentar contrariar esse efeito, o Centro (Direção, Comissão Científica, equipa de investigação) tem procurado financiamentos alternativos.

Quadro 3.1
Atividades de investigação em curso (2008-2012)

Atividades de investigação	ANOS				
	2008	2009	2010	2011	2012
Projetos de investigação (com financiamento)	69	76	62	63	54
Projetos de pós-doutoramento	13	13	22	29	28
Teses de doutoramento	44	56	63	75	91
Teses de mestrado	15	13	13	15	14
Redes e atividades de cooperação científica	26	32	36	40	45

Quadro 3.2
Projetos de investigação segundo o modo de atribuição (2008-2012)

Modo de atribuição	2008	2009	2010	2011	2012
Concurso público	52 75,4%	52 68,4%	43 69,4%	48 76,2%	44 81,5%
Atribuição direta	17 24,6%	24 31,6%	19 30,6%	15 23,8%	10 18,5%
Total	69 100%	76 100%	62 100,0%	63 100,0%	54 100,0%

Os projetos de investigação financiados foram maioritariamente atribuídos em concurso público, como vem sendo tendência ao longo dos últimos anos (Quadro 3.2). Nos cinco anos da série em análise o ano de 2012 foi aquele em que maior percentagem de projetos foi ganha por essa via.

Dos 54 projetos de investigação financiados em curso em 2012, 13 são de âmbito internacional, 4 dos quais financiados no âmbito do 7º Programa-Quadro de I&DT da Comissão Europeia. Trata-se de um indicador de internacionalização importante, que analisaremos mais à frente.

Dos 41 projetos de âmbito nacional, 29 são financiados pela FCT e, destes, 7 foram iniciados em 2012. À semelhança do ano anterior, os resultados do último “ Concurso de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico” foram bastante positivos para o Centro. O CIES-IUL submeteu um total de 34 candidaturas como instituição proponente e entrou noutras 14 como instituição participante. Foram aprovadas 10 candidaturas, 5 com o CIES-IUL como instituição proponente e 5 como participante. A taxa de aprovação foi de 21% (15% nos projetos próprios e 36% nos projetos em parceria), superior à verificada na globalidade do concurso (13%). Em termos de volume de financiamento, o valor destes projetos foi superior ao de 2011.

As plataformas permanentes de investigação, o *Observatório das Desigualdades*, o *Observatório da Emigração*, *Observatório Português de Boas Práticas Laborais* (OPBPL), mantiveram-se em pleno atividade e os resultados que produzem aumentaram a sua visibilidade e reconhecimento científico e social. Refira-se ainda

que o CIES-IUL é parceiro do Observatório das Famílias e das Políticas de Família (OFAP), estrutura orgânica do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL).

No Quadro 3.4 apresenta-se a distribuição dos projetos com financiamento e das teses em curso no Centro por linha de investigação. Pode verificar-se que a distribuição das actividades pelas linhas se mantém em relação ao ano anterior. As variações mais significativas são a diminuição do número de projetos nas linhas 2 e 6 e o aumento do número de teses no âmbito da linha 2.

Quadro 3.4
Projetos e teses segundo linhas de investigação (2008-2012)

ANOS	2008			2009			2010			2011			2012		
	Projetos	Teses	Total	Projetos	Teses	Total	Projetos	Teses	Total	Projetos	Teses	Total	Projetos	Teses	Total
Linhas de investigação															
Linha 1 Desigualdades, Migrações e Territórios	12	12	24	16	13	29	15	20	35	13	16	29	13	17	30
	17,40%	20,30%	18,80%	21,10%	18,80%	20,00%	24,2%	20,4%	21,9%	20,6%	17,8%	19,0%	24,1%	16,2%	18,9%
Linha 2 Sociedade do Conhecimento, Competências e Comunicação	14	17	31	20	16	36	19	31	50	29	38	67	24	47	71
	20,30%	28,80%	24,20%	26,30%	23,20%	24,80%	30,6%	31,6%	31,3%	46,0%	42,2%	43,8%	44,4%	44,8%	44,7%
Linha 3 Família, Gerações e Saúde	21	18	39	19	28	47	11	28	39	5	23	28	5	25	30
	30,40%	30,50%	30,50%	25%	40,60%	32,40%	17,7%	28,6%	24,4%	7,9%	25,6%	18,3%	9,3%	23,8%	18,9%
Linha 4 Política e Cidadania	11	5	16	9	5	14	6	11	17	5	5	10	4	8	12
	15,90%	8,50%	12,50%	11,80%	7,20%	9,70%	9,7%	11,2%	10,6%	7,9%	5,6%	6,5%	7,4%	7,6%	7,5%
Linha 5 Trabalho, Inovação e Estruturas Sociais da Economia	7	6	13	9	6	15	7	6	13	8	5	13	7	5	12
	10,10%	10,20%	10,20%	11,80%	8,70%	10,30%	11,3%	6,1%	8,1%	12,7%	5,6%	8,5%	13,0%	4,8%	7,5%
Linha 6 Estudos Comparativos Transnacionais (COTRANS)	4	1	5	3	1	4	4	2	6	3	3	6	1	3	4
	5,80%	1,70%	3,90%	3,90%	1,40%	2,80%	6,5%	2,0%	3,8%	4,8%	3,3%	3,9%	1,9%	2,9%	2,5%
Total	69	59	128	76	69	145	62	98	160	63	90	153	54	105	159
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

4. Publicações de membros da equipa de investigação

Os membros do CIES-IUL foram responsáveis, em 2012, por 542 publicações científicas, a que corresponderam 716 autorias, os números mais altos dos últimos cinco anos (Quadro 4.1. e Anexo H).

Analisando as publicações por tipo, verifica-se que, no caso dos artigos em revistas científicas, há um aumento do número de artigos em revistas internacionais e um decréscimo no que ao âmbito nacional diz respeito. Refira-se que a diminuição do número de artigos em revistas nacionais é muito acentuada porque no ano passado se registou um aumento extraordinário do número destes artigos, que triplicaram o valor do ano anterior. Para esse aumento em muito contribuiu a edição, pela Associação Portuguesa de Sociologia, da revista *Sociologia Online*, em que foram publicados 14 artigos de membros da equipa.

O número de artigos em revistas internacionais registou um aumento mais discreto do que o ano passado, mas ainda assim tem mantido uma trajetória ascendente, duplicando-se o número destes artigos no espaço de três anos. Destaque-se ainda que 19 destes artigos foram publicados em revistas indexadas na *Web of Knowledge*.

Nos outros dois tipos de publicações mais importantes – livros e capítulos de livros – verifica-se que o número de livros de âmbito nacional, quer em termos de autoria, quer de edição, manteve um padrão semelhante ao ano passado, com um ligeiro decréscimo dos livros de autoria, enquanto que a autoria e edição de livros de âmbito internacional registaram um aumento considerável, de 2 para 10 livros no caso da autoria de livros, e de 1 para 11 livros no caso da edição. Analisando os capítulos de livros é de assinalar o aumento significativo deste tipo de publicação no caso dos livros de âmbito internacional.

No que respeita a outros tipos de publicação a variação mais significativa prende-se com o aumento anormalmente elevado da publicação de comunicações em atas de encontros científicos que se prende com a realização, em 2012, do VII Congresso

Português de Sociologia “Sociedade, Crise e Reconfigurações”, organizado pela Associação Portuguesa de Sociologia que, como se verá adiante, inflacionou também o número de comunicações apresentadas pelos membros da equipa em encontros nacionais no ano em análise.

Quadro 4.1
Publicações e autorias dos investigadores do CIES-IUL (2008-2012)

ANOS	2008		2009		2010		2011		2012	
	Publicações	Autorias	Publicações	Autorias	Publicações	Autorias	Publicações	Autorias	Publicações	Autorias
Publicações e Autorias										
Tipo de publicações e âmbito										
Artigos revistas (N)	32	38	31	38	20	23	61	73	33	44
Artigos revistas (I)	29	34	23	28	44	48	69	74	73	91
Livros (autores) (N)	13	17	15	30	17	26	20	42	16	24
Livros (autores) (I)	2	4	4	4	2	2	2	2	10	10
Livros (editores) (N)	8	10	13	17	15	25	11	15	10	12
Livros (editores) (I)	3	3	7	13	4	5	1	1	11	18
Capítulos livros (N)	28	31	52	85	73	107	44	49	41	48
Capítulos livros (I)	16	19	53	86	26	27	28	39	38	49
Teses (N)	8	8	16	16	12	12	15	15	18	18
Teses (I)	1	1	0	0	1	1	1	1	1	1
Comunicações em actas (N)	71	108	8	10	3	4	8	11	136	188
Comunicações em actas (I)	22	35	44	55	17	18	20	25	40	52
Relatórios de pesquisa (N)	48	166	19	50	29	88	31	87	18	41
Relatórios de pesquisa (I)	11	35	6	13	4	4	5	5	3	3
Working paper (N)	19	21	28	34	12	17	19	21	25	27
Working paper (I)	2	2	3	3	4	4	1	1	3	4
Outras publicações (N)	40	42	69	83	45	52	62	69	47	56
Outras publicações (I)	5	5	19	27	19	19	24	27	19	30
TOTAL	358	579	410	592	347	482	422	557	542	716

(N) = Nacional; (I) = Internacional

No quadro 4.2. apresenta-se o rácio de três tipos de publicações pelo tempo total efetivo de atividade de I&D dos doutorados integrados em ETI (Equivalente a tempo integral). No que respeita aos artigos em revistas científicas de âmbito internacional verifica-se que, em 2012, esse rácio é de um artigo por ETI. Este tem vindo a ser um objetivo da Direção do Centro, para o qual têm sido tomadas, nos últimos anos, medidas para promover esta prática de publicação. Pretende-se a manutenção deste indicador pelo que se irão manter, em 2013, as medidas de apoio financeiro à tradução de artigos e à participação em encontros científicos internacionais com apresentação de comunicação, que têm vigorado nos últimos anos, ainda que com algumas limitações na sequência da redução do montante atribuído ao CIES-IUL pela FCT no âmbito do projeto estratégico e do fato da FCT não atualizar a equipa, para efeitos de financiamento, desde 2009 (2009 = 64 doutorados integrados; 2012 = 110 doutorados integrados).

Quadro 4.2
Totais e rácios de publicações do CIES-IUL em ETI de doutorados integrados (2008-2012)

ANOS	2008		2009		2010		2011		2012	
DOUTORADOS INTEGRADOS (ETI)	35,4		39,4		47		58,7		71,7	
	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)
Tipo de publicações e âmbito										
Artigos revistas (N)	32	0,9	31	0,8	20	0,4	61	1,0	33	0,5
Artigos revistas (I)	29	0,8	23	0,6	44	0,9	69	1,2	73	1,0
Livros (autores) (N)	13	0,4	15	0,4	17	0,4	20	0,3	16	0,2
Livros (autores) (I)	2	0,1	4	0,1	2	0,0	2	0,0	10	0,1
Livros (editores) (N)	8	0,2	13	0,3	15	0,3	11	0,2	10	0,1
Livros (editores) (I)	3	0,1	7	0,2	4	0,1	1	0,0	11	0,2
Capítulos livros (N)	28	0,8	52	1,3	73	1,6	44	0,7	41	0,6
Capítulos livros (I)	16	0,5	53	1,3	26	0,6	28	0,5	38	0,5

(N) = Nacional; (I) = Internacional

5. Participação e organização de encontros científicos

No Quadro 5.1 apresentam-se os dados relativos à participação e organização de encontros científicos por parte dos membros da equipa de investigação do Centro no período em análise.

Quadro 5.1
Participação e organização de encontros científicos (2008-2012)

ANOS	2008	2009	2010	2011	2012
	Encontros Científicos				
Participação c/ comunicação de âmbito nacional	259	156	176	216	372
	56,7%	31,5%	35,6%	36,1%	51,7%
Participação c/ comunicação de âmbito internacional	198	339	318	382	348
	43,3%	68,5%	64,4%	63,9%	48,3%
Total de participações	457	495	494	598	720
	100%	100%	100%	100%	100%
Organização ou co-organização de âmbito nacional (*)	42	62	60	63	201
	47,7%	55,9%	49,6%	36,6%	67,4%
Organização ou co-organização de âmbito internacional	46	49	61	109	97
	52,3%	44,1%	50,4%	63,3%	32,6%
Total de organizações ou co-organizações	88	111	121	172	298
	100%	100%	100%	100%	100%
Total	545	606	615	770	1018

(*) Inclui os Workshops de Investigação do CIES-IUL

A evolução registada em 2012 foi muito positiva no que respeita à participação e organização de encontros a nível nacional. Para o aumento bastante significativo verificado em muito contribuiu a realização do VII Congresso Português de Sociologia, com o tema *Sociedade, Crise e Reconfigurações*, organizado pela Associação Portuguesa de Sociologia. Este congresso realiza-se a cada quatro anos e já em 2008 se tinha verificando um aumento acentuado das comunicações de âmbito nacional.

No que respeita ao aumento da organização de encontros de âmbito nacional, contribuíram também encontros científicos como o Fórum das Políticas Públicas (13 sessões), o Fórum Jornalismo e Sociedade (7 sessões) e o Ciclo Internacional de Conferências Doutorais (14 sessões).

A participação e organização de encontros a nível internacional registaram um ligeiro decréscimo, mantendo ainda assim números bastantes superiores aos de 2010.

O resultado agregado de participações e organizações de encontros a nível nacional e internacional, que ultrapassa os 1000 registos, é o maior dos últimos cinco anos e duplica o número de 2008.

Ainda no respeitante a encontros científicos será importante referir as quatro “escolas de verão” de âmbito internacional que contaram com a co-organização do CIES-IUL, a saber: *Europe in the World*, 18 a 30 de junho (19 participantes), *Illicit Drugs in Europe: Supply, Demand and Public Policies*, 2 a 13 de julho (35 participantes), *ECPR Summer School on Parliaments*, 1 a 9 agosto (16 participantes) e América Latina Hoje (5ª edição), 3 a 7 de setembro (21 participantes).

De referir ainda a organização regular, às quartas-feiras, entre as 13h30 e as 14h30, dos Workshops de Investigação do CIES-IUL, que tiveram 23 sessões (Anexo F.3) durante o ano transato e a realização, como nos anos anteriores, do *Forum de Pesquisas* do CIES-IUL, em 2012 intitulado *Os Múltiplos Olhares das Ciências Sociais sobre a Saúde* (Anexo F.4)

6. Atividades de promoção de cultura científica

Em 2012 o CIES-IUL deu continuidade às atividades de promoção de cultura científica de que foi pioneiro nas ciências sociais em Portugal (Quadro 6.1 e Anexo G).

Pelo décimo terceiro ano consecutivo organizou-se um evento integrado na *Semana da Ciência e da Tecnologia* – promovida pela Agência *Ciência Viva* – através do qual estudantes do ensino secundário estiveram em contacto direto com investigadores e projetos em curso no Centro, e realizou-se pela oitava vez uma atividade no âmbito da *Ocupação Científica dos Jovens nas Férias*, igualmente em colaboração com a Agência *Ciência Viva*, em que alunos do ensino secundário foram acolhidos para um estágio de 15 dias (Anexo G.1.).

Quadro 6.1
Participação em atividades de promoção de cultura científica (2008-2012)

Anos	2008	2009	2010	2011	2012
	Tipo de atividades				
Atividades de acolhimento/experimentação no CIES-IUL	25	32	18	32	67
	22,9%	31,4%	21,2%	23,7%	45,9%
Atividades de divulgação/extensão no exterior	51	60	67	103	79
	46,8%	58,8%	78,8%	76,3%	54,1%
Total	109	102	85	135	146
	100%	100%	100%	100%	100%

Os membros da equipa de investigação do Centro desenvolveram, igualmente, outro tipo de atividades de promoção de cultura científica no exterior, incluindo a participação em conferências dirigidas ao público em geral, autoria de artigos de divulgação científica, participação em debates/programas televisivos, lançamento de livros, entre outras.

7. Meios próprios de publicação

7.1. *Sociologia, Problemas e Práticas*

A revista *Sociologia, Problemas e Práticas*, é publicada pelo CIES-IUL desde 1986. Desde 2010 a sua edição está a cargo da Editora Mundos Sociais. A revista mantém o curso regular da sua atividade, bem como os parâmetros de qualificação científica, que se têm consolidado nos últimos anos.

Oferece aos autores a possibilidade de publicação de artigos em 4 línguas diferentes – português, inglês, francês e espanhol – no intuito de abranger mais amplamente o universo científico a quem os temas publicados possam interessar. As diligências para inscrever a *Sociologia, Problemas e Práticas* nos sistemas internacionais de informação científica constituem atividade permanente. Neste sentido, está indexada nas bases de dados *Scopus*, *Scielo*, *Sociological Abstracts*, *EBSCO Publishing*, *Latindex*, e *LusOpenEdition*. Em março de 2013 será lançado o novo sítio eletrónico da revista, através do qual será assegurada a gestão e manutenção da mesma. Esta infraestrutura decorre da aprovação da candidatura ao SARC (Serviço de Alojamento de Revistas Científicas) do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

Quadro 7.1 Publicação da revista *Sociologia, Problemas e Práticas* (2008-2012)

ANOS	2008	2009	2010	2011	2012
Publicação de <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>					
Números publicados	3	3	3	3	3
Artigos publicados	20	17	19	20	22
Artigos de investigadores do CIES-IUL	2	6	1	7	7
Artigos de outros autores portugueses	9	6	10	10	10
Artigos de autores estrangeiros	9	5	8	3	5
Recensões publicadas	0	6	4	5	1
Artigos escritos em português	17	14	15	16	17
Artigos escritos em inglês	1	3	3	3	5
Artigos escritos em espanhol	2	-	1	1	0
Artigos escritos em francês	-	-	0	0	0
Autores	28	28	30	34	39
Autores nacionais	16	20	17	28	29
Autores estrangeiros	12	8	13	6	10
Autores investigadores do CIES-IUL	6	11	3	13	13
Autores com outras inserções institucionais	22	17	27	21	26

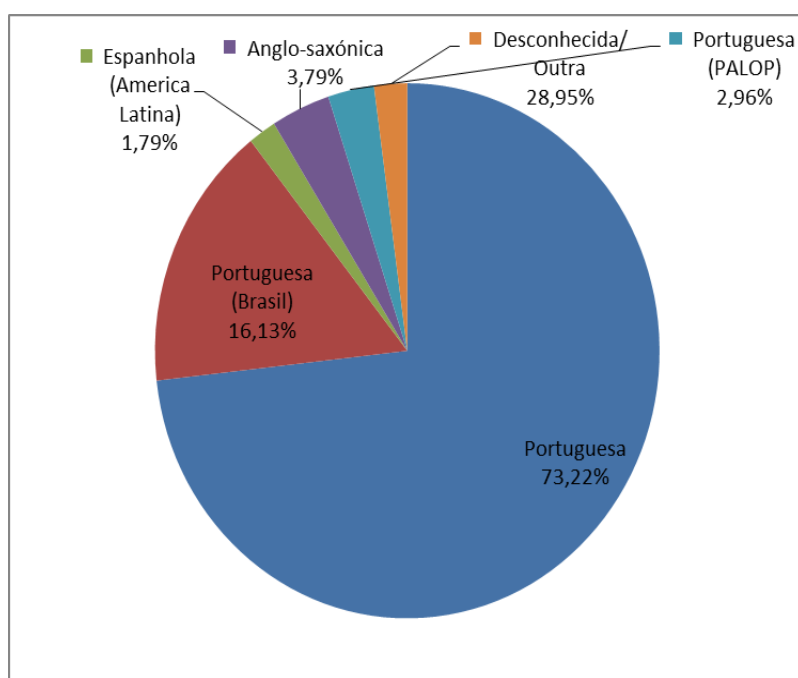
Os três números de 2012 (nos 68, 69 e 70) incluíram um total de 22 artigos (Anexo I). Em comparação com 2011, aumentou o número de artigos publicados, o número de artigos de autores estrangeiros e o número de artigos escritos em inglês (Quadro 7.1).

Quadro 7.2 Taxa de aprovação de artigos submetidos para publicação na revista *Sociologia, Problemas e Práticas* (2008-2012)

Anos	2008	2009	2010	2011	2012
	Deliberações				
Artigos com parecer favorável de publicação sem reformulação	12 20%	14 24%	11 18%	4 6,5%	10 12,4%
Artigos com parecer de reformulação	21 34%	9 16%	23 37%	34 54,8%	34 41,9%
Artigos com parecer de não publicação	28 46%	34 60%	28 45%	24 38,7%	26 32,1%
Artigos em avaliação					11 13,6%
Total	61 100,0%	57 100,0%	62 100,0%	62 100,0%	81 100,0%

No Quadro 7.2 podem ver-se os resultados agregados da prática de avaliação prévia de artigos por especialistas, em regime de duplo anonimato, instituída pela Direção da revista.

Gráfico 7.1 Origem linguística dos visitantes



Importa sublinhar o facto de a revista estar acessível on-line na *Scielo*, media através do qual regista número grande de consultas aos artigos publicados. Do conjunto de revistas editadas por Portugal inscritas nesta base de dados, *Sociologia, Problemas e Práticas* está entre as revistas mais consultadas e citadas.

Destaca-se ainda a consulta aos números da revista no Repositório Institucional do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL). Em 2012 registaram-se 131834 consultas e 116966 *downloads*.

7.2. Editora Mundos Sociais

A *Mundos Sociais* iniciou atividade no quadro do CIES-IUL em fevereiro de 2010, tendo o primeiro livro saído em maio desse ano. A editora tem como vocação principal a publicação de trabalhos científicos (ou de difusão científica) desenvolvidos nas áreas da sociologia, antropologia, ciência política e outras ciências sociais, de autores nacionais e estrangeiros, do Centro e de outras instituições. Todas as publicações têm arbitragem científica. Para além do catálogo geral, a editora publica a revista *Sociologia, Problemas e Práticas*, a coleção *Questões de Partida* e a coleção *Desigualdades*, coordenada pelo Observatório das Desigualdades.

Em 2012, para além dos três números da *Sociologia, Problemas e Práticas*, a Editora publicou um total de doze títulos: sete no catálogo geral, quatro na coleção *Questões de Partida* e um na coleção *Desigualdades*. Os doze livros publicados contaram com a participação de 18 autores (Anexo M). No Quadro 7.2.1 apresenta-se a distribuição de livros e autores por coleção.

Quadro 7.2.1
Publicações da editora Mundos Sociais, por coleção (2012)

	Coleções			Total
	Geral	Questões de Partida	Desigualdades	
Livros Publicados	7	4	1	12
Autorias	10	7	1	18
Nacionais	10	7	1	18
Internacionais	0	0	0	0

O sítio eletrónico da editora (www.mundossociais.com) disponibiliza informação relativa às publicações, autores e lançamentos, bem como outras notícias relevantes e oferece a possibilidade de compra *online*, uma funcionalidade que se tem revelado muito útil porque favorece a proximidade com o segmento do público-alvo que está geograficamente mais afastado da rede livreira onde os livros de ciências sociais estão normalmente disponíveis, além de permitir a compra a partir de outros países.

Uma *newsletter* eletrónica é enviada regularmente pela editora com informação sobre novos livros e lançamentos agendados. A lista de destinatários inclui presentemente mais de 600 contactos pessoais e institucionais, de âmbito nacional e internacional, com destaque para endereços do Brasil e dos PALOP.

Em dezembro de 2011 foi criada uma página institucional da Mundos Sociais na rede social *Facebook*, que conta com 327 seguidores.

7.3. Portuguese Journal of Social Science

O CIES-IUL tem contribuído ativamente para a regularização do funcionamento, relançamento editorial, maior visibilidade internacional e nacional e financiamento da revista *Portuguese Journal of Social Science*. A revista é publicada pela editora inglesa Intellect e é gerida por um consórcio formado pelo ISCTE-IUL, CIES-IUL, CIS-IUL, Dinâmia-CET-IUL e CEHC-IUL e está indexada nas seguintes bases de dados: *Cambridge Scientific Abstracts*; *International Bibliography of the Social Sciences (IBSS)*; *Sociological Abstracts*; *Worldwide Political Science Abstracts*; *Latindex*; *EBSCO*; *SCIELO*; *SCOPUS*.

Em 2012, foram publicados dois números temáticos da revista, com um total de 14 artigos (Anexo N). O número 11 (1) assinala o 10º aniversário da revista com a publicação de textos decorrentes das comunicações apresentadas na conferência internacional comemorativa do aniversário que decorreu em Dezembro de 2011. O número 11(2) intitula-se “Portuguese politics today” e foi organizado por dois

membros da equipa de investigação do CIES-IUL, André Freire e José Manuel Leite Viegas.

7.4. CIES e-Working Papers

O CIES-IUL mantém a publicação, desde 2005, dos *CIES e-Working Papers*, cujos indicadores podem ser consultados no Quadro 7.4.1 (listagem disponível no Anexo J), tendo sido publicados, até ao final do ano de 2012, um total de 143 working papers. Em 2012 foram publicados 24 *working papers*. A maioria destes (20) conta com pelo menos uma co-autoria por parte de membros do CIES-IUL, mas registaram-se também dois textos exclusivamente da autoria de autores estrangeiros e outros dois de autores portugueses de outras instituições.

Quadro 7.4.1
Publicação de *CIES e-Working Papers* (2008-2012)

ANOS	2008	2009	2010	2011	2012
Publicação de <i>CIES e-Working Papers</i>					
Working papers publicados	19	27	17	18	24
Working papers de investigadores do CIES-IUL	16	24	10	16	20
Working papers de outros autores portugueses	3	3	3	0	2
Working papers de autores estrangeiros	0	0	4	2	2
Autores	21	32	19	19	35
Autores investigadores do CIES-IUL	15	26	12	17	21
Autores portugueses com outras inserções	4	4	3	0	5
Autores estrangeiros	2	2	4	2	9

8. Orientações de teses e supervisão de projetos de pós-doutoramento

A orientação de teses de mestrado e doutoramento (Quadro 8.1 e Anexo L), por parte dos investigadores do CIES-IUL, é o prolongamento da sua atividade docente, mas também, cada vez mais, uma atividade que se articula com pesquisas realizadas no quadro do Centro. A responsabilidade assumida pelo Centro de gerir os doutoramentos em sociologia, políticas públicas, ciências da comunicação e serviço social ministrados pela Escola de Sociologia e Políticas Públicas, tem vindo a reforçar essa articulação.

Quadro 8.1
Orientação de teses e supervisão de projetos de pós-doutoramento
por investigadores do CIES-IUL (2008-2012)

ANOS	2008	2009	2010	2011	2012
Orientação/Supervisão					
Projetos de pós-doutoramento	14	17	23	28	32
	3,9%	4,2%	5,2%	5,9%	5,0%
Teses de doutoramento	113	120	146	182	228
	31,3%	29,6%	32,8%	38,6%	35,6%
Teses de mestrado	234	269	276	262	381
	64,8%	66,3%	62,0%	55,5%	59,4%
Total	361	406	445	472	641
	100%	100%	100%	100%	100%

Como se pode ver no Quadro 8.1, em 2012 houve um aumento substancial das teses de doutoramento orientadas por investigadores do Centro, que duplicaram nos últimos cinco anos, passando de 113 para 228, e um aumento ainda mais expressivo do número de orientações de dissertações de mestrado, que passaram de 262 para 381.

9. Internacionalização

Um parâmetro fundamental na avaliação de uma unidade de investigação científica é o seu grau de internacionalização. No Quadro 9.1 apresentam-se indicadores globais sobre a internacionalização das atividades científicas dos membros da equipa nos últimos 5 anos.

Quadro 9.1.
Indicadores de internacionalização da atividade científica do CIES-IUL (2008-2012)

Atividades de investigação	Número e taxa de internacionalização (%)					
	Anos	2008	2009	2010	2011	2012
Projetos e outras atividades de investigação		17	22	17	20	15
		20,5%	23,4%	24,6%	29,0%	26,8%
Publicações de âmbito internacional		92	158	120	150	198
		25,7%	39,0%	34,7%	35,6%	36,5%
Artigos em revistas de âmbito internacional		29	23	44	69	73
		47,5%	42,6%	68,8%	53,1%	68,9%
Artigos de autores estrangeiros publicados na revista <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>		9	5	6	3	5
		45,0%	29,4%	31,6%	15,0%	18,2%
Participação e organização de encontros científicos		244	388	377	491	445
		44,8%	64,0%	61,5%	63,8%	43,7%
Participação em redes		23	30	30	36	43
		100%	100%	100%	100%	100%

O número de projetos e outras atividades de investigação de âmbito internacional diminuiu em número e em percentagem, ainda que se mantenha acima de 25% do total de atividades.

Considerando as publicações de âmbito internacional, verifica-se que estas aumentaram, mantendo-se a sua proporção no total das publicações. O número de artigos em revistas científicas internacionais (73) foi o mais alto de sempre no CIES-IUL, tendo sido 19 desses artigos publicados em revistas indexadas no *Web of Science*. O aumento bastante acentuado da taxa de publicação de artigos internacionais relativamente ao ano anterior deve-se ao facto de em 2012 terem sido publicados bastante menos artigos de âmbito nacional.

A participação e organização de encontros científicos de âmbito internacional sofreram uma ligeira diminuição em 2012, em termos absolutos. Analisando a sua proporção em relação à totalidade das participações e organizações de encontros científicos, de

âmbito nacional e internacional, verifica-se uma redução bastante drástica na sequência do aumento extraordinário, já apresentado, dos eventos de âmbito nacional.

A participação por membros da equipa em redes internacionais mantém uma trajetória ascendente, tendo praticamente duplicado o número de redes nos últimos cinco anos.

10. Meios para a atividade científica

10.1. Sistema de Informação, Extranet e *Sítio eletrónico*

A recolha de informação das atividades de investigação realizadas pelos membros da equipa de investigação, imprescindível para a elaboração dos relatórios de atividades anuais, bem como para dar resposta a solicitações da FCT, foi realizada através de uma aplicação informática, disponível num endereço eletrónico à qual cada membro pode aceder com o login e a palavra-passe que lhe foram atribuídos. Depois de submetida, a informação é validada pelo Gabinete de Comunicação e Planeamento do CIES-IUL e importada para o sistema de informação interno, que funciona como uma base de dados para alimentar o *sítio eletrónico* que assim fica igualmente atualizado.

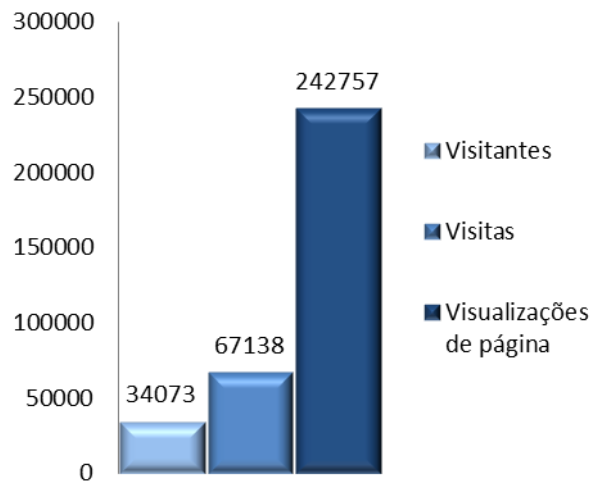
Relativamente ao *sítio eletrónico* do CIES-IUL apresentam-se, de seguida, alguns dados para se conhecer o nível de procura e utilização no que se refere a visitas, visitantes e aspetos relacionados com o acesso, no ano de 2012⁴.

O número de visitas por visitante foi de 1,97, mantendo-se muito próximo do número de 2011 (2,02) e superior aos valores registados nos anos anteriores: 2008 (1,29), 2009 (1,36), 2010 (1,45). O número de visitantes foi de cerca de 34 000 e as visitas foram aproximadamente 67 000, (Figura 10.1.1), o que resultou em mais de 240 000 visualizações de página⁵. Em média, por visita, cada utilizador percorreu 3,6 subpáginas no interior do *sítio eletrónico*, tendo cada acesso a duração média de dois minutos. Do total de visitas, 51,8% são de utilizadores que acedem ao *sítio eletrónico* mais do que uma vez (*visitas de regresso*).

⁴ De referir que em janeiro de 2011 se alterou o instrumento de medida destes dados, passando a ser utilizado o Google Analytics, razão pela qual em alguns indicadores os resultados de 2011 e 2012 não poderão ser diretamente comparados com os de anos anteriores.

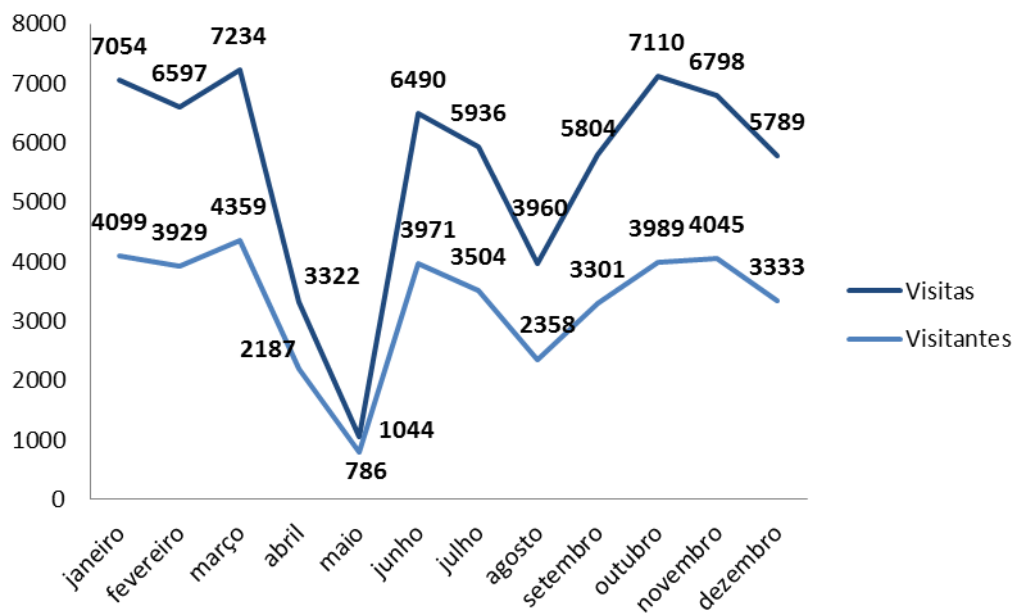
⁵ Distinção entre *visitas* e *visualizações de página*: a primeira refere-se ao número de acessos ao *sítio eletrónico*, a segunda refere-se à quantidade de subpáginas visitadas. Como exemplo, quando um utilizador acede ao *sítio eletrónico*, contabiliza uma *visita*, quando acede ao menu “equipa de investigação”, está a contabilizar uma *visualização de página*.

Figura 10.1.1
Número de visitantes, visitas e visualizações de página ao *sítio eletrónico* do CIES-IUL (2012)



Analisando a evolução ao longo do ano verifica-se que janeiro, março e outubro foram os meses com maior número de visitas ao *sítio eletrónico* (Figura 10.1.2), meses em que se registou um número elevado de encontros científicos e outro tipo de atividades desenvolvidas pelo CIES-IUL.

Figura 10.1.2
Evolução do número de visitas e visitantes ao *sítio eletrónico* do CIES-IUL, por mês (2012)



As visitas ao sítio eletrónico do CIES-IUL provêm, maioritariamente, de IP's portugueses (57 683), que representam 85,9% do total de visitas. As visitas a partir do estrangeiro distribuem-se por vários países (Figura 10.1.3), nomeadamente o Brasil (3529 visitas), Espanha (776), Reino Unido (714) e Estado Unidos da América (538). Esta ordenação é ligeiramente diferente da verificada em 2011, em que os EUA ocuparam o segundo lugar, seguidos de Espanha e do Reino Unido. O Brasil mantém-se no primeiro lugar das visitas a partir do estrangeiro, segundo na lista geral (primeiro lugar ocupado por Portugal).

Figura 10.1.3
Países de origem das visitas ao sítio eletrónico do CIES-IUL (2012)

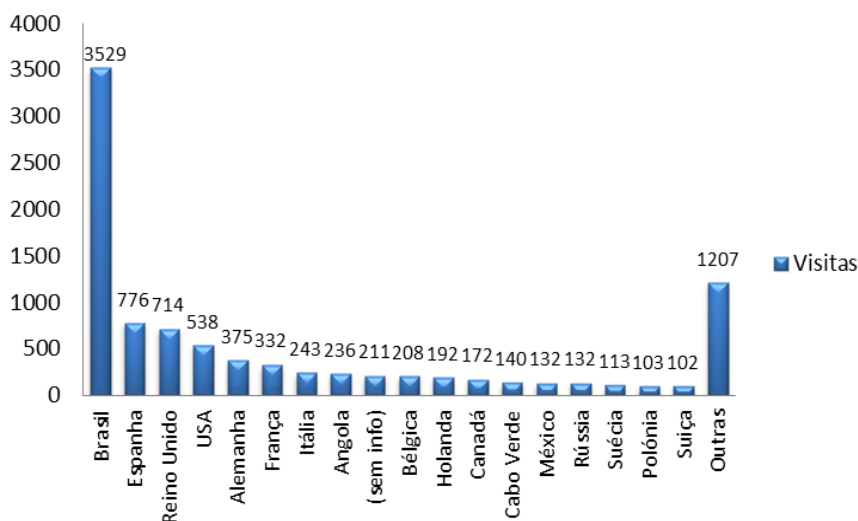
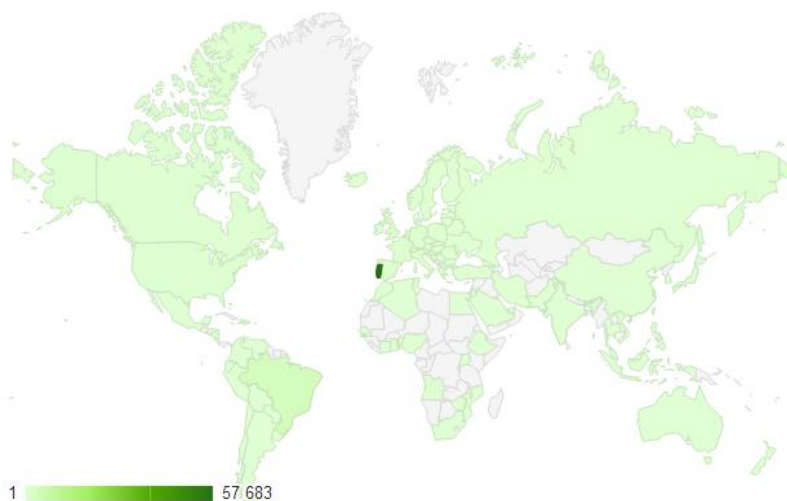


Figura 10.1.4
Distribuição geográfica das visitas ao sítio eletrónico (2012)



Apresentam-se, de seguida, os domínios a partir dos quais os visitantes chegam ao *sítio eletrónico* do CIES-IUL (quadro 10.1.1). A maioria dos visitantes chega ao *sítio eletrónico* do CIES-IUL através do *sítio eletrónico* do ISCTE-IUL (1766), da digitação direta do endereço cies.iscte.pt (873) e do Facebook (858). Nesta rede social existem duas páginas do ISCTE-IUL – *ISCTE-IUL e Investigação ISCTE-IUL* - onde são divulgadas as principais atividades desenvolvidas pelo CIES-IUL, juntamente com as atividades e informações das outras unidades do ISCTE-IUL. Refira-se que o CIES-IUL dispõe também de uma página nesta rede social, que será apresentada mais adiante. Os *sítios eletrónicos* dos doutoramentos geridos pelo CIES-IUL, da editora Mundos Sociais, do Observatório das Desigualdades e do Observatório da Emigração também aparecem na lista dos “caminhos” mais utilizados.

Quadro 10.1.1
Ligações de páginas exteriores ao *sítio eletrónico* do CIES-IUL (2012)

Origem	Visitas	Percentagem
iscte-iul.pt	1766	16,86%
cies.iscte.pt	873	8,34%
facebook.com	858	8,19%
pdcc.cies.iscte-iul.pt	612	5,84%
pds.cies.iscte-iul.pt	505	4,82%
google.com	369	3,52%
observatorioemigracao.secomunidades.pt	302	2,88%
mundossociais.com	296	2,83%
observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt	259	2,47%
aps.pt	245	2,34%
pdpp.cies.iscte-iul.pt	211	2,01%
google.pt	179	1,71%
zonhub.home	167	1,59%
sociologiapp.iscte.pt	151	1,44%
pontemargem.org	131	1,25%
ojornalista.com	110	1,05%
pesquisa.sapo.pt	110	1,05%
casamericalatina.pt	103	0,98%
Outras páginas	3226	30,80%

O CIES-IUL tem, desde 16 de outubro de 2012, uma página oficial na rede social Facebook. Nesta página são divulgadas as atividades do Centro, nomeadamente os encontros científicos, CIES e-Working Papers e outras informações relevantes (concursos para bolsas de investigação, por exemplo). A 31 de dezembro de 2012, a página do CIES-IUL no Facebook contava com 670 seguidores (i.e. pessoas que “gostam” da página), o que se traduziu num alcance médio diário de 469 pessoas, e semanal de 18 030 pessoas⁶.

10.2. Instalações

Em 2012 os serviços do CIES-IUL mantiveram as suas instalações, mas, já no início de 2013, foi disponibilizada uma nova sala, onde foram alojadas as técnicas do Gabinete de Comunicação e Planeamento (2W6D), mantendo-se na sala 2W10 os serviços financeiros, administrativos e secretariado dos doutoramentos geridos pelo Centro. Está também prevista a atribuição de uma nova sala para o funcionamento da Editora Mundos Sociais e revista *Sociologia, Problemas e Práticas*.

Para os investigadores, o CIES-IUL dispõe hoje de seis salas, exclusivamente ocupadas por investigadores do Centro e outras doze salas partilhadas com outras unidades de investigação do ISCTE-IUL, para além de quatro gabinetes com capacidade para dois investigadores cada. No total, são disponibilizados 99 postos de trabalho equipados com um computador e espaço de arquivo, impressora e telefone partilhados por sala, e acesso ao restante equipamento informático do Centro: leitura óptica de questionários, gravadores, scanner, fotocopiadora, etc.

No início de 2013, a Reitoria do ISCTE-IUL prosseguiu com melhorias nas condições de trabalho dos investigadores e doutorandos, cedendo e reorganizando espaços para acolher os bolseiros de doutoramento e pós-doutoramento FCT.

⁶ Alcance da página: número de pessoas que viram publicações da página do CIES-IUL. Para além dos seguidores da página, inclui também os *amigos* de seguidores.

10.3. Fontes de financiamento do Centro

As duas principais fontes de financiamento dos serviços, equipamentos e atividades do CIES-IUL, para além do financiamento de projetos, continuam a ser os *overheads* e o financiamento plurianual das unidades de investigação da FCT, que desde 2011 é atribuído através de um “Projeto Estratégico”.